

PROTOCOLO DE MONITORIZAÇÃO E PROCESSAMENTO LABORATORIAL

ELEMENTO	OUTRAS PLANTAS: ANGIOSPÉRMICAS – ERVAS MARINHAS
CATEGORIA	ÁGUAS DE TRANSIÇÃO

PROTOCOLO DE MONITORIZAÇÃO

As diferentes metodologias em uso nos vários países membros para monitorização de pradarias de ervas marinhas baseiam-se em três métricas:

- (i) composição específica,
- (ii) uma medida da abundância média por espécie - i.e., densidade, percentagem de cobertura, ou biomassa – e,
- (iii) área total da(s) pradaria(s) em cada massa de água/sistema. A localização das pradarias acessíveis deverá ser determinada previamente por análise de imagens aéreas e visitas aos sistemas.

Em cada pradaria deverá ser realizada amostragem não destrutiva, fotografando na vertical “quadrats” de 0,2 m x 0,2 m, georreferenciadas com pontos de GPS. Adicionalmente, “cores” circulares com 0,12 m de diâmetro devem ser recolhidos ao lado de “quadrats”, levantando cuidadosamente as folhas de modo a garantir que os rebentos estavam intactos e com todas as suas folhas. Em cada pradaria o número de “quadrats” e “cores” a amostrar deverá ser decidido tendo em conta a área total de modo a assegurar a representatividade da amostragem, no tempo útil de baixa-mar.

Podem ser igualmente recolhidas fotografias de panorâmica e de pormenor com vista a registar o tipo de substrato e outros subelementos presentes - macroalgas, *Spartina sp.* Na falta de dados históricos relevantes e fidedignos podem ser também levantados, com recurso a GPS, os perímetros externos das pradarias amostradas, no sentido de calibrar o processamento por detecção remota no laboratório.

PROCESSAMENTO LABORATORIAL

As amostras dos “cores” devem ser colocadas em sacos de rede, lavadas cuidadosamente e transportadas em mala térmica para o laboratório, onde

se procederá à contagem do número de rebentos (contam-se todos os meristemas foliares da amostra de cada “core”) para a determinação de densidade.

A partir das fotografias dos “quadrats” são calculados valores de percentagem de cobertura por análise de imagem semiautomática. Estes resultados serão posteriormente correlacionados com os resultados da análise por detecção remota de ortofotomapas com vista à determinação das áreas ocupadas por este subelemento e respectiva densidade de cobertura, a estimar com base em NDVI (*Normalize Difference Vegetation Index*).